Domingo, 01 de Novembro de 2026

Sindicato questiona desligamento de 113 servidores e expansão de cargos comissionados no TCE-MT

Entidade sindical critica mudanças administrativas no tribunal após operação da Polícia Federal que prendeu conselheiro presidente.

Reação do sindicato aos desligamentos e reestruturação administrativa

O Sindicato dos Trabalhadores do Tribunal de Contas (Sinttcontas) manifestou preocupação com a desativação de postos de trabalho de mais de 113 servidores efetivos e o aumento significativo de profissionais em cargos de confiança no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT). A entidade divulgou seu posicionamento após a deflagração da Operação Tomada de Contas pela Polícia Federal, que resultou na prisão e afastamento do conselheiro Sérgio Ricardo, que ocupava a presidência da instituição.

Mudança drástica na composição do quadro de pessoal

Os dados apresentados pelo sindicato revelam uma transformação substancial no perfil dos trabalhadores do tribunal. Enquanto historicamente os servidores aprovados em concursos públicos representavam 72% do total de colaboradores, esse índice sofreu queda acentuada para apenas 30% na gestão atual. Simultaneamente, a proporção de cargos comissionados saltou de 28% para 70%, evidenciando uma recomposição drástica do quadro funcional.

Conforme o Sinttcontas, o processo de desligamento de mais de uma centena de servidores ocorreu de forma precipitada, sem observância dos procedimentos administrativos adequados. A entidade anunciou adoção de ações judiciais para proteger os direitos dos trabalhadores prejudicados e para obtêr esclarecimentos sobre as justificativas para essas decisões.

Investigações federais e achados impressionantes

A Operação Tomada de Contas, autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), mobilizou uma força policial expressiva com mais de 180 agentes federais distribuídos entre Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. As ações resultaram em seis mandados de captura preventiva e 26 de busca residencial e corporativa.

Durante o cumprimento dos mandados, os investigadores localizaram e apreenderam aproximadamente R$ 4,3 milhões em dinheiro vivo, moedas internacionais, 167 relógios de alto padrão, 112 garrafas de vinho importado, 31 veículos automotores, 27 aparelhos telefônicos, 16 armas de fogo registradas e mais de 6.500 unidades de munição.

Suspeitas sob investigação

As diligências policiais investigam indícios de irregularidades financeiras, incluindo supostas pressões sobre fornecedores mediante contratos administrativos para direcionamento de pagamentos, além da existência de um mecanismo paralelo de circulação de recursos orçamentários fora dos trâmites legais.

Posicionamento institucional do sindicato

O Sinttcontas, sob a assinatura do presidente Domingos Silva Lima, enfatizou sua crença na necessidade de que as investigações prossigam com independência e respeito aos direitos constitucionais de todos os envolvidos. A entidade também demonstrou solidariedade com a atual administração do tribunal e sinalizou apoio a uma reorganização institucional que seja conduzida com transparência e consideração pelos direitos

dos colaboradores efetivos.

Para a instituição sindical, o esclarecimento completo das suspeitas investigadas constitui elemento essencial para restaurar a credibilidade pública do órgão responsável pela fiscalização da utilização dos recursos públicos estaduais em Mato Grosso.